



## 12 Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social-IBISS

# Qualificar para cuidar: idosos residentes em favelas

Há mais de 20 anos a organização não governamental Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social-IBISS ajuda quem precisa voar com suas próprias asas.

Texto | Isabel Lopes Monteiro [Gerente Executiva de Projetos IBISS. Professora ENSUR/ Instituto Brasileiro de Administração Municipal-IBAM]



Alunos e idosos no lançamento do livro "Talento não tem idade", de Laura Machado..

Tendo como foco pessoas que vivem em situação de rua, favelas e na periferia das grandes cidades, os projetos desenvolvidos pelo IBISS visam beneficiar as pessoas mais pobres, que hoje se encontram excluídos de seus direitos de cidadãos, sem acesso à saúde, educação, emprego ou moradia, e que vivem, ao mesmo tempo, sujeitas todas as espécies de violência.

Ao longo de seu histórico investe na construção de pontes entre as populações excluídas e os serviços públicos, muitas vezes fornece suporte às ações governamentais, luta para implantar novos paradigmas - e para que em médio prazo, os governos se responsabilizem pelas ações tanto logísticas quanto financeiras. O IBISS também colabora na formação política das lideranças locais,

a fim de que as comunidades conquistem mais autonomia na defesa de seus direitos.

Dentre os projetos desenvolvidos pelo IBISS estão os trabalhos junto à população, de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos; na prevenção e informação sobre DST/AIDS - tuberculose e hanseníase; atendendo a pessoas com necessidades



Um recorte do complexo de favelas.

especiais nas comunidades vulnerabilizadas pela pobreza, desenvolvimento sustentável em favelas, entre outros.

Além dos diversos resultados positivos junto às comunidades e grupos atendidos, as ações desenvolvidas, o IBISS conta com um corpo técnico próprio, estabelece parcerias com organismos governamentais e não governamentais, obtendo reconhecimento nacional e internacional, confirmando a importância de seu trabalho para a sociedade brasileira.

O projeto **Qualificar para Cuidar: Idosos Residentes em Favelas** conta com o aporte financeiro do *Banco Santander*, sob assessoramento da equipe da *InteAge Consultoria em Gerontologia*, no de Rio de Janeiro cidade conhecida pelos fortes contrastes econômicos e sociais, frente às disparidades entre ricos e pobres. Possui bairros com Índice de Desenvolvimento Humano-IDH correspondentes a países da Europa, em contraste com os bairros pobres e as favelas, que apresentam um baixo IDH.

As comunidades em que o projeto está sedimentado estão localizadas na Zona

Norte, Região Metropolitana do RJ, que atualmente integram-se ao programa de **Unidades de Polícia Pacificadora-UPP**, denominadas de **Complexo do Alemão** e **Vila Cruzeiro**, comunidades que trazem em seu histórico marcas de violência, pobreza e exclusão social.

Nessas comunidades, a renda per capita é de R\$ 257,00, 3 vezes menor que a média do município (R\$ 858,00). A precariedade da região mostra que 29% dos habitantes vivem com renda inferior a 1/2 salário mínimo, ou seja, abaixo da linha da pobreza. Possui Índice de longevidade (IDH-L) 0,656, de acordo com o **Relatório do Plano de Desenvolvimento Sustentável-Agência 21**.

O censo do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico-IBGE/2000** aponta que 65.026 pessoas vivem nos 18.245 domicílios do Complexo do Alemão e que 15% das residências não contam com rede de esgoto. O Complexo é formado por 14 favelas, com baixo IDH (0,587) e um índice de esperança de vida de 56,72.

Já a comunidade de Vila Cruzeiro está situada em área com o pior IDH, onde re-

sidem cerca de 25.000 pessoas e faz parte de um complexo de favelas que inclui mais nove comunidades do Complexo da Penha, com um contingente populacional de aproximadamente 120.000 pessoas. A expectativa de vida da população na região é de 64,8 anos, e a taxa de analfabetismo é de 14%. (IBGE 2000).

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial resultado do aumento da expectativa de vida associado à queda acentuada na taxa de fecundidade. Ainda de acordo com IBGE, em 2008 havia no Brasil 21 milhões de pessoas com 60 anos mais, dados que superam a população idosa de vários países europeus, como a França, a Inglaterra e a Itália (entre 14 e 16 milhões) de acordo com as estimativas da ONU para 2010. Outro dado, é que havia na mesma época, 9,4 milhões de pessoas com 70 anos ou mais no país, o que representa 4,9% da população total.

O Brasil se encontra dentro do contingente de países que se deparam com esta nova realidade demográfica e, de acordo com este contexto, a cidade do Rio de Janeiro também envelheceu. Este fenômeno ocorrido no Rio de Janeiro possui uma realidade mais intensa devido ao histórico de ter uma das mais baixas taxas de fecundidade do país, chegando até ser considerada como a "capital nacional do idoso" (**Instituto Pereira Pinto-IPP-2006**). Entre o período de 1998 e 2008, a proporção de idosos (60 anos ou mais) aumentou de 8,8% para 11,1%. Sendo que o Rio de Janeiro (14,9%) um dos estados com maior proporção de idosos.

Frente às diferentes formas de exclusão e violências e a ausência de serviços e projetos voltados para aquele segmento populacional, o IBISS busca oferecer uma possibilidade de atendimento a essa demanda social, na perspectiva de desen-



“  
*IBISS busca oferecer uma possibilidade de atendimento a essa demanda social, na perspectiva de desenvolver um novo olhar sobre os idosos, em especial os dependentes, residentes nas favelas de «Vila Cruzeiro» e «Complexo do Alemão»*”

volver um novo olhar sobre os idosos, em especial os dependentes, residentes nas favelas de Vila Cruzeiro e Complexo do Alemão, na tentativa de romper com a cultura do isolamento e a segregação da velhice, viabilizar o acesso a espaços socialmente produtivos, que tornem o idoso protagonista de suas ações, na família e na comunidade.

A proposta metodológica de atenção à pessoa idosa dependente está pautada no princípio do resgate a convivência intergeracional, a partir do desenvolvimento de ações que permitam ao idoso, a família e a comunidade terem uma melhor compreensão de sua cidadania, do seu papel na sociedade, além, de recuperar auto estima e autonomia, a convivência geracional e o acesso aos direitos sociais.

Deve-se levar em consideração igualmente que o meio urbano metropolitano pode trazer algumas dificuldades para os idosos no que diz respeito a distancias, complexidade dos meios de transporte, maior dificuldade para a acessibilidade, entre outros fatores que podem resultar em isolamento social e dificuldade de acesso a serviços sociais e de saúde.

### O Projeto: Qualificar para Cuidar: Idosos Residentes em Favela

Movimentos nacionais e internacionais são percebidos com respeito a assegurar os direitos aos idosos e o pleno exercício de sua cidadania expresso, a exemplo, nas diretrizes internacionais do Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento (ONU, 2002), e nas legislações nacionais como a Política Nacional do Idoso (Lei 8842/1994), a Política Nacional de Saúde do Idoso (2006), o Estatuto do Idoso (Lei 10.471/2003) e o Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3),



Idoso de Vila Cruzeiro.

mas, ainda, carecemos da implementação de programas e projetos que garantam o acesso universal, previstos na Constituição Brasileira, a serviços sociais e de saúde para as populações de baixa renda, em especial ao segmento populacional de idosos, com dependência, que residem em localidades adversas, cujas barreiras arquitetônicas contribuem para a dificuldade de acesso.

As legislações brasileiras citadas destacam como prioridade a estadia do idoso em seu domicílio, e a atenção prestada a este, preferencialmente, através de sua família. A Constituição Federal Brasileira, no Capítulo VII, no Artigo 230, parágrafo 1º “*Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares*”; na Política Nacional do Idoso no artigo 4º, “*III – priorização do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias...*”; e no Estatuto do Idoso no artigo 37, parágrafo 1º “*a assistência integral na modalidade de entidade de longa permanência será prestada quando verificada inexistência de grupo familiar, casa-lar, abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família*”.



Na tentativa de garantir a todos os idosos os seus direitos, a capacidade funcional foi dividida em dois grandes grupos: os idosos dependentes e os independentes. Os idosos independentes são aqueles capazes de desenvolver suas atividades de vida diária sem a necessidade de assistência. Já a dependência define a expressão da dificuldade ou incapacidade em realizar uma atividade específica por causa de um problema de saúde (Política Nacional de Saúde do Idoso, 2006).

Baseado nas informações coletadas pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (2008)**, Camarano e Kanso (2010) aponta que houve um aumento dos relatos de pessoas de 60 anos ou mais com dificuldade para a realização das atividades de vida diária entre 2003 e 2008, ou seja,  **aumentou o número de idosos dependentes no Brasil**. Acompanhando estes dados, verificou-se maior necessidade de cuidado e por consequência, maior procura por instituições asilares no Brasil, devido em grande parte, à falta de suporte às famílias em extrema situação de vulnerabilidade social e econômica para que os idosos possam permanecer em seus domicílios.

### Promover atenção domiciliar para idosos dependentes

Assim observando, o IBISS submete o projeto Qualificar para Cuidar: Idosos Residentes em Favela, ao prêmio **Talentos da Maturidade/Banco Santander**, na finalidade de promover atenção domiciliar para idosos dependentes, sobretudo para os mais vulneráveis econômica e socialmente, que não desejam ou não possuem condições de ir para instituições asilares. Por ser este parte do segmento que possui maior dificuldade de acesso a



Idosa de Vila Cruzeiro.

rede sociassistencial e de saúde e, ainda, agravado pelas barreiras arquitetônicas do local em que vivem e pela ausência de equipamentos sociais, uma vez que são comunidades que até muito recentemente eram dominadas pelo tráfego de drogas.

Por se tratar de uma instituição não governamental, que atua como elo entre a sociedade e o poder público desenvolvendo ações, que colaboram para a implementação de políticas públicas, este projeto pretende atender as pessoas idosas, através de cuidados domiciliares destinadas aos idosos dependentes moradores em favelas. Busca tornar esses idosos visíveis e reconhecidos, pela rede de serviços pública e privada, a fim de que seus direitos sejam acessados.

Sob esse ponto de vista espera-se obter como resultado, a garantia dos direitos dos idosos através do cuidado em domicílio, permanência do familiar no mercado de trabalho, oportunidade de geração de renda para os moradores das comunidades, e melhor qualidade de vida para todos os envolvidos.

“*A proposta metodológica de atenção à pessoa idosa dependente está pautada no princípio do resgate a convivência intergeracional*”

“*Busca tornar esses idosos visíveis e reconhecidos, pela rede de serviços pública e privada, a fim de que seus direitos sejam acessados*”



**16** As experiências exitosas desenvolvidas desde 2009, em decorrência do Prêmio Talentos da Maturidade/Santander vêm reforçar o papel do IBISS nas comunidades sendo demonstrado pela oferta de serviços, pelo compromisso da equipe e a significativa inserção de idosos nas atividades desenvolvidas, junto aqueles que residem em favelas e que vivenciam os resultados de uma segregação urbana.

Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o Curso de Cuidadores Domiciliares de Idosos, que pode contribuir para a elevação das expectativas de acesso a qualificação, abertura de novas possibilidades para mundo do trabalho e o fortalecimento da auto-estima para 380 moradores do Complexo de Favelas da Penha e do Alemão que tiveram a oportunidade de ampliar o seu universo de conhecimento, cuidar de forma correta e consciente de idosos, tanto na família, quanto na comunidade e em seus locais de trabalho.

O público atendido pelo projeto é constituído por cinquenta Idosos dependentes e semi dependentes residentes nas comunidades de Vila Cruzeiro e Complexo do Alemão, com idade 60 anos e mais, de ambos os sexos, que em sua maioria possui renda variável de até um salário mínimo e, em algumas situações foram identificados idosos sem renda, em função da idade inferior a 65 anos e outros por desconhecimento do direito ao Benefício de Prestação Contínua-BPC.

O analfabetismo e o baixo nível de escolaridade é um fator predominante entre os idosos nas favelas. Observam-se, também, dificuldades de acesso a serviços que promovam a qualidade de vida, a saúde, segurança e aos direitos sociais.

O grau de vulnerabilidade pessoal e social são os principais fatores de exposição a riscos, ameaças e violações de



Cuidadora familiar.

direitos agravando-se em função do nível de dependência e da falta de apoio familiar ou comunitário, que colaboram para a diminuição das capacidades e potencialidades dos indivíduos.

### A metodologia do Projeto

A metodologia do Projeto baseia-se na portaria Interministerial nº 5153/99 de 07 de abril de 1999 do Ministério da Saúde e o Ministério da Previdência e Assistência Social, que instituiu o **Programa Nacional de Cuidadores de Idosos**, de acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde que define Assistência Domiciliar como “a provisão de serviços de saúde por prestadores formais e informais com o objetivo de promover, restaurar e manter o conforto, função e saúde das pessoas num nível máximo, incluindo cuidados para uma morte digna”.

A equipe técnica do projeto, composta por uma coordenadora, dois assistentes sociais e um enfermeiro, está responsável pela análise e mapeamento dos territórios atendidos, onde foram identificados cinquenta idosos de cada comunidade,

em situação de vulnerabilidade e risco social, que são acompanhados individualmente em suas residências, em parceria com o **Programa Saúde da Família** do município do RJ. Além desta equipe interdisciplinar foi estabelecida uma interlocução com universidades parceiras e disponibilizado estágio para oito estudantes de diferentes cursos.

Por comunidade foram selecionados dez alunos que participam do curso de cuidadores de idosos, que deverão assistir e cuidar, em domicílio, dos idosos dependentes e semidependentes identificados pela equipe interdisciplinar. Cada cuidador recebe uma remuneração prevista pelo projeto e diariamente, cuida de cinco idosos, em um período de 4 horas durante 5 dias por semana. Totalizando cinquenta idosos atendidos nas comunidades do Complexo do Alemão e Vila Cruzeiro.

Dentre as atividades previstas está previsto uma oficina de Tecnologia Assistiva ministrada por uma Terapeuta Ocupacional, onde as técnicas de produção de Próteses e Órteses serão transmitidas aos cuidadores e técnicos, que operacionali-



zam o projeto. Essa oficina utiliza materiais de baixo custo e de fácil manuseio, para proporcionar maior autonomia e independência aos idosos inseridos no projeto.

Para o acesso a qualificação de cuidador domiciliar de idosos foram considerados o grau de interesse na relação com idosos, ensino fundamental completo, ser morador das comunidades selecionadas para o projeto, a fim de que fosse estabelecido uma grade de informações capaz de atender a demanda apresentada:

- Cuidador formal: busca a qualificação com a finalidade de agregar valor aos contratados de trabalho;
- Cuidador informal: familiares, vizinhos, voluntários que visam melhorar as condições do idoso e diminuir a carga emocional atribuída aos que cuidam.

O curso de qualificação foi ministrado no pólo de atendimento do IBISS, na comunidade de Vila Cruzeiro, no período de 2009/2010, com carga horária de 180 horas/ano. Os temas abordaram os aspectos sociais e demográficos do envelhecimento; família, rede de afetividade e vínculos; aspectos psicológicos do envelhecimento; comunicação, entrosamento,



Cuidador familiar.

empatia e recursos da comunicação alternativa; função do cuidador de idosos; orientações jurídicas e legislações nacionais de amparo ao idoso; aspectos fisiológicos do envelhecimento; cuidados com o idoso, higiene, alimentação e nutrição; ética e envelhecimento; uso da palavra e postura profissional. Além de aulas expositivas houve, também, exibição de filmes centrados na questão do envelhecimento, visita a campo observatório institucional e debates.

Os cuidadores selecionados estão qualificados para desenvolver tarefas junto aqueles que possuem limitações para a realização das Atividades Básicas de Vida Diária. (avd) e para as Atividades Instrumentais de Vida Diária. (aivd); estabelecer interlocução com as famílias com a finalidade respeitar a família como um locus privilegiado de integração social; motivar, estimular e valorizar os avanços alcança; identificar a afetividade como parte importante para o êxito do trabalho com idoso; manter contato com outros profissionais das áreas: médicas, enfermagem, geriatras, serviço social, psicólogos, educadores; estar consciente da responsabilidade que assume no exercício de suas funções e tarefas; agir com ética em todos os seus procedimentos, tanto no cuidado com idoso, como na relação com os familiares.

Através da metodologia do projeto Qualificar para Cuidar: Idosos Residentes em Favelas espera-se ampliar as ações de incentivo a participação de grupos intergeracionais; prevenir e identificar as situações de maus tratos e violência; contribuir para a diminuição das incidências de doenças e alterações orgânicas, funcionais e psicológicas próprias do processo de envelhecimento; esclarecer e orientar acerca dos direitos do Idoso de acordo com o previsto nas legislações vigentes; fortalecer e resgatar os vínculos afetivos e a convivência familiar; estender atendimento na perspectiva da centralidade na família; estimular a autonomia e o auto cuidado e, ainda criar oportunidades de geração de renda para aqueles que participaram do curso de qualificação para cuidador de idosos na comunidade.



Cuidadores e idosos na visita ao Pólo.